



X

SIMPÓSIO NACIONAL DE **OLIVICULTURA**

Inovar para a Sustentabilidade em Olivicultura

23, 24 e 25 de outubro de 2024 | INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Livro de resumos

ORGANIZAÇÃO:



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior Agrária



APPITAD

Livro de Resumos
X Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
<http://www.aphorticultura.pt/>

Editores e coordenação

Nuno Rodrigues e Sandra Lamas

Revisão editorial

José Alberto Pereira e Paula Baptista

Grafismo da capa

Nuno Rodrigues

ISBN

978-972-8936-53-2

Ano 2024

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no X Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.

Organização



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior Agrária



Comissão Organizadora

Nuno Rodrigues (SusTEC/CIMO-IPB; APH) (Presidente da Comissão Organizadora)
Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Daniela Ruano (SusTEC/CIMO/IPB)
Francisco Pavão (APPITAD)
Henrique Lopes (APPITAD)
Isabel Rodrigues (SusTEC/CIMO/IPB)
José A. Pereira (SusTEC/CIMO/IPB; APH)
Nuno Ferreira (SusTEC/CIMO/IPB)
Paula Baptista (SusTEC/CIMO/IPB)
Rosa Guilherme (CCDRC; APH)
Sandra Lamas (SusTEC/CIMO/IPB)

Comissão Científica

António Bento Dias (MED/U. Évora)
António Cordeiro (INIAV)
Célia Quintas (MED/U. Algarve)
Concepción Muñoz Díez (U. Córdoba)
Fátima Duarte (CEBAL-MED)
Fátima Gonçalves (CITAB/UTAD)
Fátima Peres (ESA - IPCB)
Felícia Maria da Silva Fonseca (SusTEC/CIMO/IPB)
Francisco Mondragão-Rodrigues (ESAE - IPPortalegre)
Isabel Calha (INIAV)
Paula Baptista (SusTEC/CIMO/IPB)
Teresa Afonso do Paço (LEAF/ISA)

33. Utilização de sensores de refletância para avaliação de incidência de *Fusicladium oleagineum* (Castagne) e *Pseudocercospora cladosporioides*
C. Manuelito, L. Ferreira, J. Fernandes, C. Inês, A.M. Cordeiro & O. Moreira
34. Olival e oliveiras: Ameaças micro, emergência macro
F. Felizes, F. Simões, A.M. Cordeiro & **M.C. Silva**
35. Oomicetas: ameaça de doença radicular em oliveira
M.C. Silva, F. Felizes, T. Santos, A. Ismail, F. Simões & A.M. Cordeiro
36. Digitalização do olival (sequeiro e regado) e gestão do solo para a sua conversão em sequestrador de CO₂
C. Inês, A.M. Cordeiro, M.C. Manuelito, J. Fernandes, L. Ferreira, J. Pragana & J.M. Silva
37. Relevância da bioclimatologia na gestão do olival
C. Silveira, A. Almeida & A.C. Ribeiro
38. O contributo da pós-graduação em gestão sustentável do setor olivícola na promoção das boas práticas
M.I. Patanita, H. Cavaco & M. Patanita

SESSÃO IV 24.10.2024

TECNOLOGIA DE PRODUTOS DO OLIVAL

1. Apetência tecnológica e desafios associados à digitalização de pequenos olivicultores e lagares em Portugal
J. Barroso, C.M. Oliveira, **H. Ribeiro** & M. Canadas
2. Aplicação de diferentes ácidos no ajuste de pH na fermentação natural da azeitona de mesa
D. Carneiro, A. Chukwujekwu, F. Martins, J.A. Pereira, N. Rodrigues & **E. Ramalhosa**
3. Estudo do efeito do ajuste inicial do pH na fermentação natural da azeitona de mesa
L. Souza, F. Martins, J.A. Pereira, N. Rodrigues & **E. Ramalhosa**
4. Estudo das condições de termobatedura, à escala piloto, no rendimento de extração e características do azeite
D. Ruano, T. Souza, N. Ferreira, S. Lamas, A.M. Peres & N. Rodrigues
5. Comparação de metodologias de extração para avaliação da alegação de saúde “Polifenóis no Azeite”
C. Gouveia, C. Vitorino & F. Peres
6. Caracterização do Azeite de Genótipos Centenários e Milenares da Cultivar ‘Galega vulgar’: Tradição & Qualidade
D. Farinha, H. Sales, R. Pontes & J. Nunes

Digitalização do olival (sequeiro e regado) e gestão do solo para a sua conversão em sequestrador de CO₂

C. Inês^{1*}, A.M. Cordeiro¹, M.C. Manuelito¹, J. Fernandes¹, L. Ferreira¹, J. Pragana¹ & J.M. Silva^{2*}

¹Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV), UEIS Biotecnologia e Recursos Genéticos, Estrada de Gil Vaz—Apartado 6, 7350-404 Elvas, Portugal.

*carla.ines@iniav.pt.

²MED—Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, CHANGE—Global Change and Sustainability Institute, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, Portugal. *jmsilva@uevora.pt

Resumo

A EUROACE é composta pelas regiões do Alentejo e Centro (Portugal), e pela Comunidade Autónoma de Extremadura (Espanha). Esta euro região possui margem para tornar-se mais competitiva e sustentável, através das oportunidades que oferecem as novas tecnologias. É essencial que o conhecimento científico e tecnológico esteja disponível para os agentes de setores-chave como o agroalimentar e o florestal. Este processo carece de maior investimento em investigação, desenvolvimento e inovação (I+D+I). Em janeiro de 2024 teve início o projeto “TID4Agro – Tecnologias avançadas, inovadoras e digitais para o sector agroindustrial na EUROACE” (operação 0100_TID4AGRO_4_E), cofinanciado pelo Programa de Cooperação Interreg VI-A Espanha–Portugal (POCTEP) 2021-2027, com o objetivo de melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agroalimentar da EUROACE através da digitalização dos processos em toda a cadeia de valor mediante a geração, validação e transferência de conhecimento de tecnologias avançadas, inovadoras e digitais. O olival é uma das culturas utilizadas na ação de “Digitalização das culturas agrícolas e gestão do solo para a sua conversão em sequestradores de CO₂”. As variedades em estudo são ‘Galega Vulgar’ e ‘Picual’, instaladas num compasso de 7m×5m, em olival regado e de sequeiro, plantados em 2014. Os olivais estão localizados na Herdade do Reguengo, INIAV, I.P., Elvas. Com base no histórico do *Sentinel 2* da Agência Espacial Europeia foram identificadas unidades de amostragem onde serão realizadas análises de solo (condutividade elétrica, %humidade, e temperatura a diferentes profundidades). Em cada unidade de amostragem foram selecionadas 3 oliveiras nas quais estamos a monitorizar vários parâmetros agronómicos, principalmente relacionados com a produção de biomassa e desenvolvimento de estruturas permanentes, ao longo do ciclo anual. Como resultados esperados salienta-se a rastreabilidade dos impactos ambientais desta cultura (com e sem rega), e contabilizar o sequestro de carbono para conseguir modelar as relações entre a informação satélite e o sequestro de carbono.

Palavras-chave – Alterações climáticas, mitigação, olivicultura, deteção remota e modelação.